



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 13/91

3ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1991

24 de Outubro de 1991

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Vasco Alves Marques, Afonso Perdigão, Arnaldo Rodrigues, Catolino Pinto, João Casinha, Joel Monteiro, Eduardo Costa, Anibal Carocinho e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1990.

II - APROVAÇÃO DE ACTA

Foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 8/91. Não havendo intervenções para a sua discussão, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício pôs a acta nº. 8/91 a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Sr. Bernardino António Ramos para falar sobre o Polidesportivo do Casal de S. Brás. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da

Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou o Sr. Ramos que o Sr. Presidente da Câmara abordará o assunto, levantado por ele, no período de esclarecimentos, assim como as questões colocadas pelos membros da Assembleia. Seguidamente, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Carlos Arinto, Lemos Peixoto, Maria João, Alves Nunes e Galante dos Santos.

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre a estátua do Zeca Afonso no Parque Central, perguntando o motivo de ainda ter a estrutura de andaimes à sua volta.

O Sr. Lemos Peixoto interveio para proferir umas breves palavras, que são de despedida e agradecimento por toda a camaradagem, amizade e calor humano que lhe foi dado, não só nesta Assembleia como ao longo dos 17 anos, desde Abril de 1974, em que, com muita honra integrou a Comissão Administrativa de Oeiras e, ininterruptamente, até hoje, tem feito parte de vários Órgãos desta Autarquia. Disse ainda que se sente na necessidade de pedir a renúncia ao mandato por motivos de grande exaustão e de doença e também que há, concerteza, com mais vantagem, com mais ânimo, com impacto e, sem dúvida, que com igual dedicação, embora reconheça que a sua participação nos últimos anos tenha sido simbólica devido a outros afazeres em que se meteu; agradeceu com um muito obrigado a todos, muitas felicidades para esta Assembleia e espera que continue a trabalhar tão bem ou melhor que agora e, se for preciso alguma colaboração pontual da parte dele, está à inteira disposição. Por fim, falou sobre as edificações da Quinta do Meio, em Alfragide, dizendo que o Concelho tem poucos edifícios classificados como património e que, infelizmente, aquelas edificações, que são dos finais do século XVII, princípios do século XVIII, estão em degradação acelerada, tendo caído já o telhado, as paredes mestras estão completamente em ruínas e também que lhe cheira a esturro pois, após estas terem caído, logo ali aparece uma nova Urbanização pelo que solicita a atenção da Câmara e sobre o trânsito nas Ruas de Alfragide, principal-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mente na Rua D. Luis I, dizendo que os automóveis passam ali com muito velocidade, pelo que solicita a resolução deste problema, sugerindo a colocação de barreiras sonoras. Seguidamente entregou o seu pedido de renúncia ao mandato à Mesa. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, em nome da Assembleia, disse que manifestava o regozijo pelo seu restabelecimento e desejou-lhe continuação de boa saúde e as melhores felicidades.

A Sr^a. Maria João, na sua intervenção, desejou ao Sr. Lemos Peixoto, a quem conhece bastante bem, a recuperação da sua saúde e também que, apesar de deixar a Assembleia, não deixe de fazer as suas críticas que, a seu ver, são bastante construtivas. Seguidamente, falou sobre a empreitada das obras na Av^a. Conde Castro Guimarães, perguntando se aquelas obras não poderão ser efectuadas 24 horas por dia, de modo a demorarem menos tempo e causarem muito transtorno.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, referiu-se às obras na Av^a. Conde Castro Guimarães, dizendo que estas não demoram dois meses mas sim cerca de nove a dez meses, pois são feitas por diversas fases e sobre a iluminação da Zona II do Parque Central, dizendo que esta continua a ter anomalias e não percebe por que razão foram colocados candeeiros com lâmpadas brancas, pois estas gastam mais electricidade e não iluminam tão bem como as amarelas, além de estar aquela zona enquadrada por duas Avenidas iluminadas com lâmpadas amarelas.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a renúncia ao mandato do Sr. Lemos Peixoto, dizendo que é com grande mágoa que vê este companheiro da Assembleia afastar-se do seu seio e da participação dos Órgãos Autárquicos do Município e desejou a rápida recuperação da sua saúde; as hortas junto à Rua Duarte Caneças, dizendo que a Câmara enviou um Edital e o fixou também naquela área, para que fossem retiradas as hortas e as barracas ali existentes e que alguns moradores, com hortas no local, se dirigiram à Câmara a pedir que lhes fosse concedido mais algum tempo, para poderem fazer as colheitas e que depois retirariam as hortas e barracas, o que não veio a acontecer, pois ainda lá continuam e já foram feitas novas sementeiras; o autocarro que sai da Estação da Amadora via Casal de S. Brás, sugerindo que es-

te desse a volta completa ao Casal de S. Brás e sobre a Rua Latino Coelho, dizendo que a Sotancro continua com os camiões junto à empresa e que o trânsito continua caótico, só se fazendo num sentido, pelo que solicita à Câmara que faça um estudo da zona, tanto sobre o trânsito como sobre o estacionamento, para que o caos deixe de existir.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Manuel Vieira, falou sobre o problema levantado pelo Sr. Ramos, elemento do público, dizendo que vai ver, junto dos serviços, qual a possibilidade de viabilidade da construção da Sede para o Clube e a construção de balneários para o Ringue; os andaimes na Estátua de Zeca Afonso, dizendo que houve a necessidade de fazer a colocação final das pedras de mármore na Estátua, daí a demora e o manter os andaimes para execução do trabalho; a velocidade dos automóveis na Av^a. D. Luis I, em Alfragide, dizendo que tomou nota e que vai tentar resolver o assunto, assim como o Sr. Vereador do Pelouro, Sr. Vereador José Fernandes; a iluminação do Parque Central, Zona II, com luz branca, dizendo que julga que tem a ver com a integração e enquadramento de toda a iluminação do Parque Central; as hortas e barracas junto à Rua Duarte Caneças, dizendo que foi dada ordem à Fiscalização para ali se deslocar e resolver este assunto o mais rápido possível; o autocarro da Estação da Amadora via Casal de S. Brás, dizendo que o Vereador do Pelouro, Vereador José Fernandes, tomou nota da sugestão apresentada e que vai estudar o assunto; a Rua Latino Coelho, dizendo que após a conclusão do novo forno da Sotancro, a Câmara irá tratar, com esta empresa, o problema do trânsito e estacionamento naquela zona. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que, em relação aos esclarecimentos prestados ao elemento do público que interveio, ele próprio não se considera elucidado pois os dados são insuficientes e, caso os representantes do Clube de Futebol de S. Brás também tenham esta posição, deveriam colocar o assunto, novamente, numa Sessão seguinte. Seguidamente informou que se vai entrar na discussão das moções que estão na Mesa, sendo uma sobre o acidente de Camarate, que foi lida. Após a leitura, os proponentes da moção informaram que a retiravam. Seguidamente, foi lida a moção sobre o 25 de Abril, que também foi retirada pelos proponentes e, por fim, foi lida a moção sobre as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

eleições de 6 de Outubro. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por maioria com 22 votos a favor e 1 abstenção. Intervieram na sua discussão os Srs. Rui Amendoeira, Tremoço de Brito e Élio Cerqueira. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assmebleia em exercício informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a solicitar o prolongamento deste período. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 27 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente, informou que deu entrada na Mesa, uma proposta de alteração à moção que está a ser discutida. Posta a votação para admissão, foi aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes. Em seguida, intervieram os Srs. Rogério Pacheco, Rui Amendoeira, Macedo Faria, Alves Nunes e Francisco Mota. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, pôs a proposta de alteração com a eliminação dos pontos 4 e 5 da moção a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 3 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente, pôs a moção, com a eliminação dos pontos 4 e 5, a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, a Sr^a. Maria João fez uma declaração de voto, em nome pessoal, dizendo que a sua abstenção não tem muito a ver com a moção, estando quase de acordo com a mesma mas, para ela, a Campanha não foi tão pacífica como se tem dito, pois foi agredida pelo que não pode, em consciência, opinar que está tudo bem e correu tudo bem. Esclareceu, entretanto, que a agressão se consumou por elementos de uma força política aqui representada.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1990.

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1990, dizendo que contêm vários lapsos sendo um o de a Escola C+S do Casal de S. Brás estar como pertencente à Freguesia

da Mina e pertencer efectivamente à Freguesia da Falagueira/Venda Nova. Disse ainda que este lapso foi detectado por um membro da Assembleia Municipal. De seguida, intervieram os Srs. Rogério Pacheco, Mendes Gabriel, Galhanas da Luz, Amilcar de Almeida, Alves Nunes, Francisco Mota, João Vieira, Victor Andrade e Presidente da Câmara, para dar as respectivas respostas aos membros da Assembleia. Não havendo mais intervenções, foi a Conta de Gerência posta a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente, foi posto o Relatório de Actividades a votação, sendo aprovado por maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, deu a Sessão por encerrada às 0.40 horas.

